ATA N.º 08/2025

REUNIÃO ORDINÁRIA DE 22.ABRIL.2025

----------Aos vinte e dois dias do mês de abril de dois mil e vinte e cinco, nesta vila de Arouca e Edifício dos Paços do Concelho, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal de Arouca, sob a Presidência da sua Vice-Presidente, senhora Cláudia Margarida Brandão de Oliveira, e com a presença dos Vereadores senhores Albino Jorge Cardoso Gonçalves, António Carlos Gomes Duarte, Célia Regina Brandão Alves, Maria Helena Pinto Rodrigues e Paulo Renato Freitas dos Santos, este em substituição do Vereador senhor Vítor Carlos Costa Carvalho, ao abrigo do disposto no art.º 78.º, n.º 1, da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro.----------

----------Pelas 14.30 horas a senhora Vice-Presidente declarou aberta a reunião.----------

----------Faltou a senhora Presidente da Câmara, Margarida Maria de Sousa Correia Belém.----------

----------I — PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA: ----------

----------A senhora Vice-Presidente começou por apresentar o seguinte:----------

----------"Lançamento de novo projeto municipal de promoção da leitura ----------

----------"Truz, Truz, leituras ao domicílio" é o novo projeto de leitura da Biblioteca Municipal de Arouca, que arranca amanhã, 23 de abril, para comemorar o Dia Mundial do Livro e do Direito de Autor. Desenvolvido em articulação com os Serviços Sociais do Município, tem como missão garantir o acesso à informação e ao conhecimento, criar maior proximidade com a comunidade e facilitar a fruição de bens culturais por parte da população em situação de vulnerabilidade e em risco de exclusão e de isolamento social. As visitas são feitas por técnicos, colaboradores e/ou voluntários da Biblioteca Municipal. Nestas visitas domiciliárias, realizam-se leituras de livros, jornais, revistas ou outras fontes literárias, ao gosto dos idosos. Estas leituras servem de mote ao diálogo, à interação, à sociabilização, à partilha de histórias de vida, ou simplesmente, ao estímulo cognitivo para prevenção e/ou retardamento de doenças do foro mental e ao combate à solidão e à exclusão social. Inicialmente, irá abranger 14 idosos.----------

----------Acolhimento de visita da Secretária de Estado da Ação Social e Inclusão, Clara Marques Mendes, à aldeia do Merujal----------

----------Amanhã, 23 de abril, pelas 14h30, a Secretária de Estado da Ação Social e Inclusão, Clara Marques Mendes, estará de visita à aldeia do Merujal, a convite da ADRIMAG e com o objetivo de conhecer mais de perto o atelier criativo desta aldeia do Merujal no âmbito da capacitação comunitária. A governante iniciará a visita em Vale de Cambra, prosseguindo, após a passagem por Arouca, para Castelo de Paiva por forma a inteirar-se de outros projetos de índole social dinamizados pela ADRIMAG. ----------

----------Comemorações do 25 de Abril e do Dia do Município----------

---------- Renova-se o convite efetuado para as comemorações do 25 de abril que decorrem nos dias 24 e 25 de abril, conforme convite recebido. Renova-se também o convite para as comemorações do Dia do Município e da Festa da Rainha Santa Mafalda, este efetuado em conjunto com a Real Irmandade da Rainha Santa Mafalda. Destaque para a inauguração no dia 1 de maio, pelas 16h, no Mosteiro de Arouca, das exposições "A Mulher na Vida do Mosteiro de Arouca: 10 exemplos de vida no feminino, na riqueza e no poder" e "Quem Casa Com Quem?", esta última da responsabilidade do Castelo de Trakošćan, na Croácia, estando presente uma comitiva daquele país. Espera-se que a embaixadora da Croácia em Portugal também possa estar presente. Relativamente à exposição "A Mulher na Vida do Mosteiro de Arouca: 10 exemplos de vida no feminino, na riqueza e no poder", esta foi apresentada pela primeira vez em 2024 no Castelo de Trakošćan, na Croácia, e resultou de uma colaboração internacional com o Mosteiro de Arouca, o Instituto Público do Património Cultural, a Câmara Municipal de Arouca e a Real Irmandade da Rainha Santa Mafalda. Através de uma série de exemplos simbólicos e evocativos, a exposição ofereceu uma visão do mundo espiritual, intelectual e cultural das mulheres que viveram durante séculos dentro dos muros do mosteiro beneditino de Arouca. Oportunamente, será enviado convite específico para estas exposições. ----------

---------- Recolha de contributos para elaboração de regulamento de utilização do Sistema de Bikesharing Arouca Digital----------

---------- Decorre até às 17h30 de 8 de maio (quinta-feira), o período de recolha de contributos para a elaboração da proposta de regulamento de utilização do sistema de bikesharing (uso partilhado de bicicletas elétricas) que funcionará no projeto Arouca + Digital, no âmbito do Programa dos Bairros Comerciais Digitais. Os interessados podem apresentar os seus contributos para Praça do Município, 4540-001 Arouca ou através de correio eletrónico para geral@cm-arouca.pt.----------

---------- Este regulamento visa assegurar o funcionamento eficiente e adequado ao interesse público do sistema de bikesharing, definindo as condições de acesso, regras de utilização, direitos e deveres dos utilizadores, bem como os mecanismos de fiscalização e penalizações aplicáveis. A decisão de iniciar o procedimento para elaboração da proposta de regulamento de utilização do sistema de bikesharing foi aprovada em reunião de Câmara de 1 de abril de 2025.----------

---------- Recordo também que finaliza a 30 de abril o período de discussão pública da proposta de regulamento de venda de lotes e de um prédio urbano no loteamento habitacional da Quinta do Cerrado, localizado na União de Freguesias de Arouca e Burgo. A proposta está disponível para consulta na Divisão de Administração Geral e Recursos Humanos da Câmara Municipal de Arouca, de segunda a sexta-feira, das 9h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h30. Está também disponível no site do município. ----------

----------Regulamento para a Concessão de Apoios ao Desenvolvimento Cultural, Social, Recreativo e Desportivo---- ----------

----------Será publicado amanhã, 23 de abril, em Diário da República a versão revista do Regulamento para a Concessão de Apoios ao Desenvolvimento Cultural, Social, Recreativo e Desportivo."----------

----------II — PERÍODO DA ORDEM DO DIA:----------

----------01. ATA: ----------

----------Foi presente à consideração da Câmara a ata número 07/2025, relativa à reunião ordinária de 1 de abril corrente.----------

----------Achada conforme, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprová-la.-

----------02. JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS: ----------

----------Nada a registar.----------

----------03. ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL/RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA: ----------

----------Foi presente o Resumo Diário da Tesouraria número 75, do dia 17 do corrente mês, que apresenta um saldo em disponibilidades no valor global de €14.869.959,00 (catorze milhões oitocentos e sessenta e nove mil novecentos e cinquenta e nove euros), correspondente a operações orçamentais e não orçamentais, nos valores de, respetivamente, €14.266.346,61 (catorze milhões duzentos e sessenta e seis mil trezentos e quarenta e seis euros e sessenta e um cêntimos) e €603.612,39 (seiscentos e três mil seiscentos e doze euros e trinta e nove cêntimos).----------

----------A Câmara tomou conhecimento. ----------

----------04. ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL/GRANDES OPÇÕES DO PLANO – 8.ª ALTERAÇÃO: --------

----------Foi presente à consideração da Câmara a 8.ª alteração às Grandes Opções do Plano para o ano em curso, instruída com o mapa discriminativo dos projetos/ações a alterar, da qual resulta uma diminuição da dotação global definida no valor de €115.000,00 (cento e quinze mil euros), documento que se dá aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta ata.----------

----------A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por maioria, com as abstenções dos Vereadores senhores Célia Alves, Helena Rodrigues e Paulo Santos, aprovar aquela alteração.----------

----------05. ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL/ORÇAMENTO – 8.ª ALTERAÇÃO: ----------

----------Foi presente a 8.ª alteração ao Orçamento para o ano em curso, acompanhada dos mapas de discriminação respetivos, em que são reforçadas várias rubricas com o valor global de €180.200,00 (cento e oitenta mil e duzentos euros) documento que se dá aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta ata.-

----------A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por maioria, com as abstenções dos Vereadores senhores Célia Alves, Helena Rodrigues e Paulo Santos, aprovar o documento que antecede.--------

---------- 06. ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL/DOCUMENTOS DE PRESTAÇÕES DE CONTAS DE 2024: -

---------- Foram presentes à consideração da Câmara os documentos de prestação de contas referentes à gerência de 2024, devidamente elaborados e instruídos de acordo com as normas estabelecidas no SNC-AP, aprovado pelo D. L. 192/2015, de 11 de setembro, e com as instruções do Tribunal de Contas número 1/2019, publicadas no D. R., II Série, de 6 de março de 2019, assim como a resolução n.º 4/2024, publicada no D. R. n.º 248, de 23 de dezembro de 2024, documentos que, rubricados pela senhora Presidente e pela Assistente Técnica que redige esta ata, se dão aqui como reproduzidos, ficando arquivados no maço de documentos correspondente a este livro de atas para consulta, quando para tal forem solicitados.----------

---------- Naquele documento identificam-se os factos mais importantes seguintes: ----------

---------- Execução Orçamental ----------

---------- Receita: €27.890.438,68 (vinte e sete milhões oitocentos e noventa mil quatrocentos e trinta e oito euros e sessenta e oito cêntimos), sendo de Receitas Correntes €23.823.809,47 (vinte e três milhões oitocentos e vinte e três mil oitocentos e nove euros e quarenta e sete cêntimos) e de Receitas de Capital €4.066.629,21 (quatro milhões sessenta e seis mil seiscentos e vinte e nove euros e vinte e um cêntimos).----------

---------- Despesa: €25.767.716,39 (vinte e cinco milhões setecentos e sessenta e sete mil setecentos e dezasseis euros e trinta e nove cêntimos), sendo de Despesas Correntes €19.359.278,70 (dezanove milhões trezentos e cinquenta e nove mil duzentos e setenta e oito euros e setenta cêntimos) e de Despesas de Capital €6.408.437,69 (seis milhões quatrocentos e oito mil quatrocentos e trinta e sete euros e sessenta e nove cêntimos).---- ----------

---------- Saldo inicial: €8.778.819,85 (oito milhões setecentos e setenta e oito mil oitocentos e dezanove euros e oitenta e cinco cêntimos).----------

---------- Saldo final: €10.901.512,14 (dez milhões novecentos e um mil quinhentos e doze euros e catorze cêntimos).---- ----------

---------- Operações de Tesouraria----------

---------- Receitas: €113.792,13 (cento e treze mil setecentos e noventa e dois euros e treze cêntimos). -----

---------- Despesas: €141.792,13 (cento e quarenta e um mil setecentos e noventa e dois euros e treze cêntimos).---- ----------

---------- Saldo inicial: €651.611,63 (seiscentos e cinquenta e um mil seiscentos e onze euros e sessenta e três cêntimos).----------

---------- Saldo final: €623.208,36 (seiscentos e vinte e três mil duzentos e oito euros e trinta e seis cêntimos)----- ----------

---------- Balanço----------

----------Ativo: €101.145.579,87 (cento e um milhões cento e quarenta e cinco mil quinhentos e setenta e nove euros e oitenta e sete cêntimos). ----------

----------Património Líquido: €97.669.610,17 (noventa e sete milhões seiscentos e sessenta e nove mil seiscentos e dez euros e dezassete cêntimos).----------

----------Passivo: €3.475.969,70 (três milhões quatrocentos e setenta e cinco mil novecentos e sessenta e nove euros e setenta cêntimos). ----------

----------Demonstração de Resultados----------

----------Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento: €6.772.776,14 (seis milhões setecentos e setenta e dois mil setecentos e setenta e seis euros e catorze cêntimos). ----------

----------Resultado operacional: €1.976.037,03 (um milhão novecentos e setenta e seis mil trinta e sete euros e três cêntimos).----------

----------Resultado Líquido do Período: €2.225.035,36 (dois milhões duzentos e vinte e cinco mil trinta e cinco euros e trinta e seis cêntimos). ----------

----------A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por maioria, com o voto de qualidade da senhora Vice-Presidente, aprovar o documento que antecede, votando contra os Vereadores senhores Célia Alves, Helena Rodrigues e Paulo Santos que justificaram o seu voto com a seguinte declaração:----------

----------"Os Vereadores do PSD votam contra a Prestação de Contas da Câmara Municipal de Arouca referente ao exercício de 2024, com base numa análise técnica rigorosa e numa avaliação política responsável. A decisão assenta na confirmação objetiva de que os alertas feitos aquando da aprovação do Orçamento e das Grandes Opções do Plano (GOP) se vieram a verificar com clareza ao longo do ano. ----------

----------1. Baixa execução do orçamento----------

----------A execução global da despesa ficou abaixo dos 65%, com um desvio superior a 14 milhões de euros entre o previsto e o realizado. Isto representa uma falha grave de planeamento e capacidade de concretização, colocando em causa a credibilidade da política orçamental municipal.----------

----------2. Desequilíbrio entre despesas correntes e investimento ----------

----------Mais de 75% da despesa realizada foi corrente, sobrando menos de 25% para investimento. Esta estrutura orçamental revela um modelo de gestão centrado na manutenção do funcionamento da máquina municipal, sem capacidade de transformação estrutural do concelho.----------

----------3. Investimentos estruturantes não concretizados----------

----------Projetos identificados como prioritários ficaram por executar. Alguns destes projetos foram inscritos com dotações simbólicas (de 100 euros), o que descredibiliza o documento orçamental e denuncia a ausência de compromisso real com a sua concretização.----------

---------- 4. Tratamento desigual das freguesias----------

---------- A distribuição das verbas pelas freguesias continua a ser feita sem critérios claros e objetivos. Algumas Juntas continuam a ser marginalizadas, com transferências irrisórias, enquanto outras são favorecidas, perpetuando uma lógica de discricionariedade política. Não foram celebrados contratos-programa, nem atribuídas competências efetivas às Juntas de Freguesia.----------

---------- 5. Forte dependência de receitas externas ----------

---------- As receitas próprias continuam exíguas, representando apenas cerca de um terço das receitas do Município. A Câmara continua excessivamente dependente de transferências do Orçamento do Estado e de fundos comunitários. Mesmo com acesso ao PRR e ao NORTE 2020, vários investimentos ficaram por executar por incapacidade interna.----------

---------- 6. Falta de visão estratégica ----------

---------- A prestação de contas de 2024 confirma a ausência de uma estratégia coerente e de longo prazo para enfrentar os desafios do concelho. Não há uma política estruturada para: ----------

---------- Mobilidade e transportes----------

---------- Fixação da população jovem ----------

---------- Reabilitação urbana----------

---------- Sustentabilidade ambiental----------

---------- Dinamização económica----------

---------- Cultura ----------

---------- A governação limita-se à gestão corrente, sem impulso transformador.----------

---------- 7. Oposição ignorada e falta de diálogo democrático ----------

---------- Ao longo de todo o ano, o Executivo recusou dialogar com os partidos da oposição, ignorando o Estatuto do Direito de Oposição. As sugestões, críticas e propostas construtivas do PSD foram sistematicamente desconsideradas, numa atitude de fechamento e autossuficiência política.----------

---------- Em síntese, esta prestação de contas comprova um modelo de governação sem ambição, sem equidade e sem visão para o futuro do concelho de Arouca.----------

---------- Não honra os compromissos assumidos, não concretiza os investimentos prometidos, e falha no desenvolvimento harmonioso do território.----------

---------- Por tudo isto, os Vereadores do PSD votam contra." ----------

---------- Em sequência a senhora Vice-Presidente apresentou a seguinte declaração: ----------

---------- "O Documento de prestação de contas de 2024 demonstra um balanço muito positivo da atividade da Câmara Municipal de Arouca em prol do constante desenvolvimento de qualidade de vida dos arouquenses

e dos habitantes do nosso concelho. Tal como em anos anteriores, o rigor e o compromisso com o equilíbrio orçamental estão lado a lado com a atenção às necessidades da população, bem como com a atenção a novas problemáticas e oportunidades. No documento agora apresentado é evidente a boa execução do orçamento e das Grandes Opções do Plano, fruto do bom trabalho das várias equipas do Município, em consonância com as opções políticas do executivo eleito e com funções permanentes." ----------

----------07. PESSOAL/PROCEDIMENTO DISCIPLINAR – RELATÓRIO FINAL:----------

----------Na sequência da deliberação tomada na reunião de 18 de março último, foi novamente presente à consideração da Câmara o processo disciplinar número 2024/500.20.300/2, instaurado ao funcionário do Município devidamente identificado nos autos respetivos, contendo o relatório final da sua instrutora com a proposta de aplicação da pena de suspensão por um período de vinte dias, nos termos do preceituado no art.º 186.º e 181.º, n.º 4, da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas.----------

----------Aquando da apresentação deste assunto o Vereador senhor Paulo Santos informou a senhora Vice-Presidente que por fazer parte dos corpos sociais da União Desportiva de Fermedo, entidade envolvida no processo, deve ser declarado impedido de participar na sua discussão e votação.----------

----------Declarado o impedimento, a Câmara deliberou, decorrido escrutínio secreto, com quatro votos a favor e uma abstenção, aplicar ao funcionário a pena proposta de suspensão por um período de vinte dias. ------

----------08. ENSINO BÁSICO/CENTRO DE DESENVOLVIMENTO LOCAL DE MOLDES - EB1/JI DE PAÇOS – REVISÃO DE PREÇOS: ----------

----------A coberto da informação da DPOT número 10792, de 14 de abril corrente, foram presentes à consideração da Câmara os cálculos da revisão de preços ordinária/provisória relativa à empreitada em epígrafe, de que resulta a importância de €7.545,40 (sete mil quinhentos e quarenta e cinco euros e quarenta cêntimos). ---- ----------

----------Face àquela informação, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquela revisão de preços.----------

----------09. ENSINO BÁSICO/CENTRO DE DESENVOLVIMENTO LOCAL DE MOLDES - EB1/JI DE PAÇOS – TRABALHOS A MENOS:----------

----------Foi presente à consideração da Câmara a informação da DPOT número 10791, de 14 de abril corrente, a dar conta que, realizadas as medições finais da empreitada em epígrafe, se constata a existência de trabalhos previstos contratualmente, no valor de €27.130,10 (vinte e sete mil cento e trinta euros e dez cêntimos) cuja execução se mostra desnecessária. ----------

----------Face àquela informação, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, autorizar a supressão daqueles trabalhos. ----------

---------- 10. DESPORTO E TEMPOS LIVRES/REQUALIFICAÇÃO DO COMPLEXO DESPORTIVO DE ESCARIZ – RENOVAÇÃO E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA – PROJETO DE EXECUÇÃO:----------

---------- Acompanhado da informação da DPOT número 10394, de 9 de abril corrente, foi presente à consideração da Câmara o projeto de execução para a requalificação do Complexo Desportivo de Escariz – Renovação e Eficiência Energética. ----------

---------- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquele projeto.---------

---------- 11. AÇÃO SOCIAL/PROGRAMA DE APOIO AO ARRENDAMENTO – CONCESSÃO:----------

---------- Acompanhados da informação da DDSCDT número 10220, de 8 de abril corrente, que se dá aqui como reproduzida e a fazer parte integrante desta ata, foram presentes os requerimentos dos munícipes ali identificados, a solicitar, nos termos do art.º 6.º, do Regulamento do Programa de Apoio ao Arrendamento, a comparticipação da Câmara nos encargos com a renda da sua habitação, documento esse que contém também a proposta de decisão quanto a cada um desses pedidos. ----------

---------- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar a proposta que antecede. ---- ----------

---------- 12. AÇÃO SOCIAL/PRESTAÇÕES DE NATUREZA SOCIAL – CONCESSÃO:----------

---------- Foram presentes à consideração da Câmara os pedidos de concessão de prestações de natureza social dos munícipes devidamente identificados na ata da comissão de análise constituída por deliberação de 19 de outubro de 2021, que se dá aqui como reproduzida e a fazer parte integrante desta ata, documento este que contém também a proposta de decisão relativamente a cada um daqueles pedidos.----------

---------- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquela proposta. ------

---------- 13. AÇÃO SOCIAL/AGÊNCIA PARA A INTEGRAÇÃO, MIGRAÇÕES E ASILO, I. P. – ADESÃO À REDE CLAIM – CENTROS LOCAIS DE APOIO À INTEGRAÇÃO DE MIGRANTES – PROTOCOLO: ----------

---------- Acompanhada da informação da DDSCDT número 10472, de 10 de abril corrente, foi presente à consideração da Câmara a minuta do protocolo a celebrar entre a Agência para a Integração, Migrações e Asilo, I. P. e o Município, visando a implementação por este "de um serviço com funções de acolhimento, informação e apoio a cidadãos migrantes, incluindo imigrantes e requerentes de proteção internacional, denominado Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes", documento que se dá aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta ata. ----------

---------- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar a referida minuta. -----

---------- 14. AÇÃO SOCIAL/ÁGUA – TARIFÁRIO SOCIAL: ----------

---------- Foram presentes à consideração da Câmara os requerimentos registados sob os números 4546 e 4929, em, respetivamente, 27 de março findo e 3 de abril corrente, dos munícipes aí devidamente identificados,

a solicitar, nos termos do art.º 6.º do Regulamento do Tarifário Social de Água, Saneamento e Resíduos de Arouca, a concessão do tarifário social.----------

----------A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, deferir os pedidos.----------

----------15. SAÚDE/PARQUE DA SAÚDE DE AROUCA – COORDENADOR DE SEGURANÇA EM OBRA: -------- ----------

----------Foi presente à consideração da Câmara a informação da DPOT n.º 9223, de 28 de março findo, a propor que a Câmara nomeie como coordenador de segurança em obra da empreitada em epígrafe o senhor António Massano, técnico da empresa Ripórtico Engenharia, Ld.ª com quem o Município contratou a prestação desses serviços.----------

----------A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar a nomeação proposta.------ ----------

----------16. SAÚDE/PARQUE DA SAÚDE DE AROUCA – PLANO DE SEGURANÇA E SAÚDE DE AROUCA: ---- ----------

----------Foi presente à consideração da Câmara o plano de segurança e saúde relativo à empreitada em epígrafe. ------ ----------

----------A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar o dito plano, nos termos da declaração de validação técnica emitida pelo coordenador de segurança em obra designado para a empreitada. -- ----------

----------17. SAÚDE/UNIDADE LOCAL DE SAÚDE ENTRE DOURO E VOUGA – CONSELHO LOCAL DE SAÚDE MENTAL - NOMEAÇÃO DE REPRESENTANTE: ----------

----------Pela senhora Presidente foi presente a seguinte proposta:----------

----------"Por ofício datado de 27 de março de 2025, a Unidade Local de Saúde Entre Douro e Vouga, na figura do seu presidente do Conselho de Administração, solicita ao Município de Arouca que indique o seu representante para integrar o Conselho Local de Saúde Mental (CLSM), dando cumprimento ao Decreto-Lei n.º 113/2021.----- ----------

----------De acordo com o Decreto-Lei, os CLSM "são órgãos consultivos dos serviços locais de saúde mental, neles estando representadas as entidades com intervenção na área da saúde mental a nível local, nomeadamente os representantes do poder local, as comissões de proteção de crianças e jovens e as associações de utentes e de familiares" (n.º 3 do artigo 6.º), pretendendo-se o "envolvimento de todos os serviços e organismos públicos das áreas governativas com intervenção direta ou indireta na área da saúde mental" (n.º 7 do artigo 3.º). ----------

---------- É competência do CLSM emitir parecer sobre os relatórios de atividades do respetivo serviço local de saúde mental e apresentar propostas de melhoria do funcionamento do respetivo serviço local de saúde mental.-------- ----------

---------- Atendendo aos objetivos deste conselho consultivo e ao trabalho que o Município de Arouca tem desenvolvido na área da saúde e em concreto da saúde mental – em estreita articulação com a área social e a comunidade educativa –, propõe-se que a Câmara delibere a nomeação da vereadora com o pelouro, Cláudia Oliveira, para integrar o CLSM." ----------

---------- Aquando da apresentação deste assunto a senhora Vice-Presidente informou a Câmara que, por nele ter interesse, deve ser declarada impedida de participar na sua discussão e votação. ----------

---------- Declarado o impedimento, a Câmara deliberou, sem a presença daquele membro, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquela proposta. ----------

---------- 18. HABITAÇÃO/ESTRATÉGIA LOCAL DE HABITAÇÃO - RECONVERSÃO E CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS EM SANTA MARIA DO MONTE – REDE DE ÁGUAS PLUVIAIS E ARRANJOS EXTERIORES:

---------- Foi presente à consideração da Câmara a informação da DPOT número 10837, de 14 de abril corrente, a propor a aprovação das novas soluções para a condução das águas pluviais do edifício a construir e para a resolução das águas pluviais no âmbito do projeto de arranjos exteriores do mesmo edifício. ----------

---------- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar as novas soluções propostas.---- ----------

---------- 19. HABITAÇÃO/LOTEAMENTO DE VILA PAVÃO – LOTE B5 – PRORROGAÇÃO DE PRAZO:

---------- Foi presente à consideração da Câmara o requerimento registado sob o número 4903, em 2 de abril corrente, da munícipe aí devidamente identificada, a solicitar, enquanto adquirente ao Município do lote B5 do loteamento de Vila Pavão, a prorrogação dos prazos para iniciar e concluir a construção do edifício previsto para aquele lote. ----------

---------- Face à informação da DAGRH, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, prorrogar os prazos referidos por um ano. ----------

---------- 20. URBANIZAÇÃO/REGENERAÇÃO URBANA DO PARQUE MILÉNIO E ESPAÇOS ADJACENTES – ESTUDO PRÉVIO: ----------

---------- Acompanhado da informação da DPOT número 10758, de 14 de abril corrente, foi presente à consideração da Câmara o estudo prévio para o projeto de regeneração urbana do Parque Milénio e espaços adjacentes. -- ----------

---------- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por maioria, com o voto de qualidade da senhora Vice-Presidente, aprovar aquele estudo prévio, votando contra essa aprovação os Vereadores

senhores Célia Alves, Helena Rodrigues e Paulo Santos, que justificaram o seu voto com a seguinte declaração:--- ----------

----------"Os Vereadores do PSD, Célia Alves, Helena Rodrigues e Paulo Renato votam contra tendo em conta o seguinte: ----------

----------Orçamento global da obra indefinido. ----------

----------Dimensão do projeto apresentado exagerado e desajustado à realidade do Município, por exemplo o auditório Quartel das Artes construído na cidade de Águeda tem uma capacidade para 420 pessoas.

----------Omissão/indefinição de funções dos diferentes espaços e seu destino final, tal como está referenciado no documento/relatório do gabinete de arquitetura. ----------

----------Em conclusão, somos da opinião de que Arouca necessita urgentemente de um auditório condigno, mas ajustado à realidade quer em dimensão quer em custo de obra. ----------

----------Com base no documento apresentado consideramos o valor estimado de €2.000,00/m² x 15.739 m² = €31.478.000,00 demasiado elevado."----------

----------21. URBANIZAÇÃO/INTRODUÇÃO DE MODOS SUAVES NA RUA DE BELECE – PROGRAMA DE PROCEDIMENTO E CADERNO DE ENCARGOS:----------

----------Acompanhados da informação da DPOT número 9678, de 2 de Abril corrente, foram presentes o programa de procedimento e o caderno de encargos prelativos à empreitada de Introdução de Modos Suaves na Rua de Belece.----------

----------A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, contratar a referida empreitada, fixar o respetivo preço base em €176.455,05 (cento e setenta e seis mil quatrocentos e cinquenta e cinco euros e cinco cêntimos), adotar o procedimento de concurso público para o efeito e aprovar as referidas peças procedimentais, nos termos da referida informação e do disposto no CCP.----------

----------22. BOMBEIROS/REGULAMENTO DE CONCESSÃO DE REGALIAS SOCIAIS AOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS – ALTERAÇÃO – DISCUSSÃO PÚBLICA: ----------

----------Na sequência da deliberação tomada na reunião de 4 de janeiro de 2022, foi presente à consideração da Câmara a proposta de alteração ao Regulamento de Concessão de Regalias Sociais aos Bombeiros Voluntários. ----------

----------A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por maioria, mandar submeter a discussão pública aquela proposta, abstendo-se os Vereadores senhores Célia Alves, Helena Rodrigues e Paulo Santos, que apresentaram a seguinte declaração de voto: ----------

----------"Comparando a proposta de alteração ao regulamento de concessão de regalias sociais aos bombeiros apresentada em Fevereiro de 2022 pelos vereadores da oposição, com a alteração proposta pelo

Município após mais de três anos de um processo engavetado, fica evidente que a proposta atual fica muito aquém do que seria esperado e desejável. Vejamos ponto a ponto: ----------
---------- No artigo 3.º, mantém-se o texto, mas no artigo 4º, alínea a), não foi atendida a inclusão dos bombeiros no quadro de honra, como previsto na proposta apresentada pela oposição. Esses elementos dedicaram uma vida à causa pública e, por isso, deveriam ser considerados nas regalias. ----------
---------- No artigo 6.º, alínea e), a redação do regulamento em vigor foi mantida, e mais uma vez não foram atendidas as nossas propostas de alteração, especialmente no que diz respeito à criação de um horário estipulado nos dias de semana que se ajuste às necessidades e disponibilidades dos bombeiros. O regime atual, de horários muito limitados e desajustados ao dia a dia da corporação, não reflete a realidade. Será que o Município analisou como e quantas vezes os bombeiros utilizaram esses espaços e horários durante o regulamento em vigor?----------
---------- Ainda no mesmo artigo, na alínea f), ao contrário do que propusemos, apenas são contempladas as iniciativas promovidas pelo Município, sem incluir as ações/iniciativas/eventos com coorganização do Município. Como muitas dessas ações são financiadas em grande parte pelo Município, seria justo que também fossem consideradas aqui.----------
---------- No que diz respeito à alínea h), há uma ligeira melhoria em relação ao regulamento atual, com a passagem da comparticipação de 50% para 60% e do período de 5 para 10 anos. No entanto, isso ainda fica muito aquém dos 100% que propusemos, além de não haver limite de anos. O apoio deveria ser concedido enquanto o bombeiro estiver ativo na corporação. Além disso, a restrição de ter apenas uma habitação para solicitar o benefício, devido a questões de herança, impede muitos bombeiros de se candidatarem. Quantos pedidos foram feitos até 30 de setembro de 2024? Por que será? Acreditamos que essa regalia deve ser concedida por mérito, considerando a residência declarada nas finanças como residência do bombeiro.----------
---------- Propusemos também a isenção do IUC, mas essa medida, apesar de estar ao alcance do Município, não foi contemplada. ----------
---------- Não foram também atendidas as propostas que fizemos de isenção de pagamento de refeições escolares para os filhos de bombeiros que frequentam escolas no concelho de Arouca, especialmente nas cantinas sob gestão municipal. ----------
---------- Por outro lado, é importante reconhecer o mérito da medida apresentada no artigo 6.º, alínea i), que prevê a atribuição de um subsídio anual que varia de 20% a 100%, (considerando que 100% corresponde a 150€) de acordo com os anos de serviço. ----------

----------Uma alteração que o Município contemplou no artigo 7º, nº 4, alínea h), que nos parece mais política que outra coisa, foi a alteração da competência para a concessão da regalia do IMI, a qual foi transferida da assembleia para o executivo. ----------

----------Também lamentamos que não tenham sido consideradas as nossas sugestões de simplificação dos procedimentos, conforme proposto no artigo 9º, ponto 7, mas que achamos que se deveria estender a todo o documento. ----------

----------Perante tudo isso, o nosso voto é de abstenção, pois a proposta de regulamento atual peca por tardia e fica muito aquém do que seria justo e merecido. ----------

----------As regalias propostas pelo Executivo não condizem com os discursos feitos com pompa e circunstância pela Sr.ª Presidente durante as cerimônias do Dia Municipal dos Bombeiros e aniversário da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Arouca.”----------

----------23. SANEAMENTO BÁSICO/SISTEMA DE ÁGUAS DA REGIÃO DO NOROESTE – PROTOCOLO DE DELEGAÇÃO DE EXECUÇÃO DE INVESTIMENTOS DE EXPANSÃO DO SISTEMA DE ÁGUAS DA REGIÃO DO NOROESTE NO MUNICÍPIO DE AROUCA – MINUTA: ----------

----------Foi presente à consideração da Câmara a minuta do protocolo a celebrar entre o Município de Arouca e a empresa Águas do Norte, S. A., onde se estabelecem os termos e condições de execução por esta empresa “dos investimentos de expansão dos sistemas municipais de saneamento, nas freguesias de Rossas, Chave, Santa Eulália, São Miguel do Mato e União de freguesias de Arouca e Burgo, definidos pelo Município”, documento que se dá aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta ata e que foi remetido a coberto do ofício registado sob o número 4756, em 1 de abril corrente. ----------

----------A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar a minuta que antecede. ----- ----------

----------24. DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL/PARQUE DE NEGÓCIOS DE ESCARIZ, 2.ª FASE – INCUMPRIMENTO – TRANSAÇÃO: ----------

----------Por deliberações tomadas nas reuniões de 16 de junho de 2020 e 21 de maio de 2024, a Câmara decidiu ordenar o desenvolvimento dos procedimentos necessários à resolução dos contratos de compra e venda dos lotes 1, 2 e 3 do Parque de Negócios de Escariz, 2.ª fase.----------

----------Vem agora o mandatário do Município, pela carta registada sob o número 5597, em 15 de abril corrente, informar que os adquirentes daqueles lotes manifestaram interesse em transigir nas ações judiciais intentadas para aquele efeito, — a que se referem os processos 272/24.5T8ARC, 273/24.3T8ARC e 274/2024.1T8ARC — nos termos constantes da minuta de acordo que se dá aqui como reproduzida e a fazer parte integrante desta ata. ----------

---------- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aceitar transigir nos termos propostos e aprovar a referida minuta.----------

---------- 25. TURISMO/RECONSTRUÇÃO DO PASSADIÇO ARDIDO – TRABALHOS COMPLEMENTARES:----------

---------- Foi presente a informação da DPOT número 10302, de 8 de abril corrente, a dar conta da necessidade de executar na empreitada em epígrafe trabalhos complementares no valor de €5.570,00 (cinco mil quinhentos e setenta euros). ----------

---------- Face àquela informação, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, autorizar a realização daqueles trabalhos.----------

---------- 26. REDE VIÁRIA/PAVIMENTAÇÕES EM TAPETE PARA VÁRIOS LOCAIS DO CONCELHO PARA 2025 – PROGRAMA DE PROCEDIMENTO E CADERNO DE ENCARGOS:----------

---------- Acompanhados da informação da DPOT número 10557, de 10 de abril corrente, foram presentes à consideração da Câmara o programa de procedimento e o caderno de encargos para a adjudicação da empreitada em epígrafe.----------

---------- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, contratar, por lotes, a referida empreitada, fixar o respetivo preço base em €429.437,50 (quatrocentos e vinte e nove mil quatrocentos e trinta e sete euros e cinquenta cêntimos) para o lote I e €410.064,60 (quatrocentos e dez mil sessenta e quatro euros e sessenta cêntimos) para o lote II, adotar o procedimento de concurso público para o efeito e aprovar as referidas peças procedimentais, nos termos da referida informação e do disposto no CCP. ----------

---------- 27. REDE VIÁRIA/PAVIMENTAÇÕES EM TAPETE EM VÁRIOS LOCAIS DO CONCELHO PARA 2024 – TRABALHOS A MENOS: ----------

---------- Foi presente à consideração da Câmara a informação da DPOT número 10617, de 11 de abril corrente, a dar conta que, realizadas as medições finais dos trabalhos que constituem o lote III da empreitada em epígrafe, se constatou ser desnecessário a execução de trabalhos no valor de €2.988,17 (dois mil novecentos e oitenta e oito euros e dezassete cêntimos).----------

---------- Face àquela informação, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, autorizar a supressão daqueles trabalhos.----------

---------- 28. REDE VIÁRIA/PAVIMENTAÇÕES EM TAPETE EM VÁRIOS LOCAIS DO CONCELHO PARA 2024 – REVISÃO DE PREÇOS: ----------

---------- Acompanhados das informações da DPOT número 10636, 10647 e 10671, de 11 de abril corrente, foram presentes à consideração da Câmara os cálculos das revisões de preços provisórias de cada

um dos três lotes que constituem a empreitada em epígrafe, de que resultam as seguintes importâncias, a favor da adjudicatária: ----------

----------Lote 1 - €1.931,17 (mil novecentos e trinta e um euros e dezassete cêntimos); ----------

----------Lote 2 - €1.701,35 (mil setecentos e um euros e trinta e cinco cêntimos);----------

----------Lote 3 - €944,20 (novecentos e quarenta e quatro euros e vinte cêntimos). ----------

----------Face àquelas informações, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar as referidas revisões de preços.----------

----------29. DEFESA DO AMBIENTE/ÁREA METROPOLITANA DO PORTO - RECOLHABIO – APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DE PROJETOS DE RECOLHA SELETIVA DE BIORRESÍDUOS 2024 – PROTOCOLO:----

----------Acompanhada do ofício registado sob o número 3677, em 13 de março findo, e da informação da DAUDE com o mesmo número e a mesma data, foi presente a minuta do protocolo a celebrar entre o Município e a Área Metropolitana do Porto, que «tem por objeto a atribuição do apoio financeiro pela AMP a projetos ou iniciativas levadas a cabo pelo Município de Arouca, para a implementação de sistema de recolha seletiva de biorresíduos, no âmbito do apoio do programa "RecolhaBio - Apoio à implementação de projetos de recolha seletiva de biorresíduos 2024"», documento que se dá aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta ata. ---------- ----------

----------A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar o documento que antecede.----- ----------

----------30. LICENCIAMENTO DE OBRAS/PROCESSO 35/2024 – REDUÇÃO DE TAXAS: ----------

----------Foi presente à consideração da Câmara o requerimento registado sob o número 3881, em 17 de março findo, do munícipe aí devidamente identificado, a solicitar, nos termos do disposto no n.º 7, art.º 24.º, do Regulamento Municipal de Urbanização e Taxas em Operações Urbanísticas, a redução em 50% do valor de todas as taxas relativas à operação urbanística a que se refere o processo de obras número 35/2024.----------

----------Face à informação da DAUDE, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, deferir o pedido.----------

----------31. LICENCIAMENTO DE OBRAS/PROCESSO 152/2020 – REDUÇÃO DE TAXAS:----------

----------Foi presente à consideração da Câmara o requerimento registado sob o número 2084, em 7 de fevereiro findo, do munícipe aí devidamente identificado, a solicitar, nos termos do disposto na alínea d), n.º 8, art.º 24.º, do Regulamento Municipal de Urbanização e Taxas em Operações Urbanísticas, a redução em 50% do valor de todas as taxas relativas à operação urbanística a que se refere o processo de obras número 152/2020.----- ----------

---------- Face à informação da DAUDE, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, deferir o pedido.----------

---------- 32. DIVERSOS/TOPONÍMIA DE FERMEDO – ALTERAÇÃO: ----------

---------- Acompanhada da informação da DPOT número 8216, de 17 de março findo, foi presente à consideração da Câmara a proposta para a terceira alteração à toponímia da freguesia de Fermedo, documento que se dá aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta ata. ----------

---------- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquela alteração. -----

---------- 33. DIVERSOS/NETTAPUS TOURISM, LD.ª – CONDICIONAMENTO DE TRÂNSITO: ----------

---------- Foi presente o requerimento registado sob o número 5399, em 10 de abril em curso, de Nettapus Tourism, Ld.ª, com sede na Rua Fernandes Tomás, 224, cidade do Porto, a solicitar autorização para condicionar o trânsito no sentido ascendente da estrada municipal que confina com o "Quintãs Equestrian Center" por ocasião dos eventos equestres que pretende ali organizar nos dias 25 a 27 de Abril corrente e nos dias 2 a 4 de maio próximo.----------

---------- Face à informação da DPOT, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, deferir o pedido.----------

---------- 34. AUTO DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS/PAVIMENTAÇÃO EM TAPETE EM VÁRIOS LOCAIS DO CONCELHO PARA 2024 – AUTOS 2 E 3 E FINAL DO LOTE I, AUTOS 4 E 5 E FINAL DO LOTE II E AUTOS 5 E 6 E FINAL DO LOTE III:----------

---------- Foram presentes à consideração da Câmara os seguintes autos de medição de trabalhos relativos à empreitada em epígrafe: ----------

---------- Do lote I:----------

---------- auto número 2, no valor de €9.005,00 (nove mil e cinco euros);----------

---------- auto número 3 e final, no valor de €1.779,30 (mil setecentos e setenta e nove euros e trinta cêntimos).---- ----------

---------- Do lote II:----------

---------- auto número 4, no valor de €6.030,00 (seis mil e trinta euros); ----------

---------- auto número 5 e final, no valor de €19.385,10 (dezanove mil trezentos e oitenta e cinco euros e dez cêntimos).----------

---------- Do lote III:----------

---------- auto número 5, no valor de €6.010,20 (seis mil e dez euros e vinte cêntimos);----------

---------- auto número 6 e final, no valor de €6.026,40 (seis mil e vinte e seis euros e quarenta cêntimos). ---

---------- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aqueles autos. ---------

----------35. AUTO DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS/CENTRO CÍVICO E COMUNITÁRIO DE CABREIROS – AUTO N.º 15 E FINAL:----------

----------Foi presente à consideração da Câmara o auto de medição de trabalhos número 15 e final, relativo à empreitada em epígrafe, no valor de €62.887,31 (sessenta e dois mil oitocentos e oitenta e sete euros e trinta e um cêntimos).----------

----------A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquele auto.----------

----------36. AUTO DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS/REQUALIFICAÇÃO DA QUINTA DR. TAVARES DE ALMEIDA (QUINTA DO REGUENGO) - CASA PRINCIPAL – AUTO N.º 2:----------

----------Foi presente o auto de medição de trabalhos número 2, relativo à empreitada em epígrafe, no valor de €28.148,75 (vinte e oito mil cento e quarenta e oito euros e setenta e cinco cêntimos). ----------

----------A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquele auto.----------

----------37. AUTO DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS/REQUALIFICAÇÃO DA UNIDADE DE SAÚDE DE CHAVE – AUTO N.º 1: ----------

----------Foi presente o auto de medição de trabalhos número 1, relativo à empreitada em epígrafe, no valor de €37.695,51 (trinta e sete mil seiscentos e noventa e cinco euros e cinquenta e um cêntimos). ----------

----------A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquele auto.----------

----------38. AUTO DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS/RECONSTRUÇÃO E ALTERAÇÃO DE DOIS EDIFÍCIOS DE HABITAÇÃO COLETIVA NA QUINTA DO CERRADO – AUTO N.º 4 DO LOTE I: ----------

----------Foi presente o auto de medição de trabalhos número 4, relativo ao lote I da empreitada em epígrafe, no valor de €35.111,61 (trinta e cinco mil cento e onze euros e sessenta e um cêntimos). ----------

----------A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquele auto.----------

----------39. AUTO DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS/REQUALIFICAÇÃO DA CENTRALIDADE DE CHAVE – AUTO N.º 7: ----------

----------Foi presente o auto de medição de trabalhos número 7, relativo à empreitada em epígrafe, no valor de €14.227,26 (catorze mil duzentos e vinte e sete euros e vinte e seis cêntimos). ----------

----------A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquele auto.----------

----------40. AUTO DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS/ESTRATÉGIA LOCAL DE HABITAÇÃO - RECONVERSÃO E CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS EM SANTA MARIA DO MONTE – AUTOS N.ºS 11, 12 E 13:---------- ----------

----------Foram presentes os autos de medição de trabalhos números 11, 12 e 13, relativos à empreitada em epígrafe, nos valores de, respetivamente, €9.151,50 (nove mil cento e cinquenta e um euros e cinquenta

cêntimos), €2.819,41 (dois mil oitocentos e dezanove euros e quarenta e um cêntimos) e €10.987,50 (dez mil novecentos e oitenta e sete euros e cinquenta cêntimos). ----------

---------- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aqueles autos. ---------

---------- 41. AUTO DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS/CENTRO DE DESENVOLVIMENTO LOCAL DE MOLDES – EB1/JI DE PAÇOS – AUTO N.º 19 E FINAL: ----------

---------- Foi presente o auto de medição de trabalhos número 19 e final, relativo à empreitada em epígrafe, no valor de €2.296,36 (dois mil duzentos e noventa e seis euros e trinta e seis cêntimos). ----------

---------- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquele auto. ----------

---------- 42. AUTO DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS/RECONSTRUÇÃO DO PASSADIÇO ARDIDO – AUTO N.º 3:- ----------

---------- Foi presente o auto de medição de trabalhos número 3, relativo à empreitada em epígrafe, no valor de €66.607,67 (sessenta e seis mil seiscentos e sete euros e sessenta e sete cêntimos). ----------

---------- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquele auto. ----------

---------- APROVAÇÃO EM MINUTA: ----------

---------- Finalmente a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar a presente ata em minuta, nos termos e para os efeitos do consignado nos números 3 e 4, art.º 57.º, do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. ----------

---------- E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião. ----------

---------- Eram 16 horas e 16 minutos. ----------

---------- Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata, que, achada conforme, vai ser assinada pela senhora Vive-Presidente e por mim, , Assistente Técnica da Divisão de Administração Geral e Recursos Humanos que a redigi. ----------